



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
Campus Cabo Frio  
ESTRADA CABO FRIO BÚZIOS, S/N, BAÍA FORMOSA, CABO FRIO / RJ, CEP 28909971  
Fone: (22) 2645-9500

PORTARIA 29/2025 - DGCCFRIO/IFFLU, DE 7 DE AGOSTO DE 2025

**O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE**  
- **campus CABO FRIO**, designado pela Portaria nº 289, de 10 de abril de 2024, publicada no Diário Oficial da União no dia 11 de abril de 2024, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas;

**CONSIDERANDO:**

- A RECOMENDAÇÃO 3/2025 - COCAMCF/DGCCFRIO/IFFLU;
- Os autos do processo 23321.001190.2021-98.

**RESOLVE:**

Art. 1º Autorizar o Funcionamento do Curso de Formação Inicial em Tecnologias Digitais na Educação do Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio, conforme Projeto Pedagógico de Curso.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Thales Bittencourt de Oliveira

Diretor Geral

IFF Cabo Frio

Documento assinado eletronicamente por:

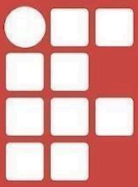
- **Thales Bittencourt de Oliveira, DIRETOR(A) GERAL - CD0002 - DGCCFRIO, DIRETORIA GERAL DO CAMPUS CABO FRIO**, em 07/08/2025 16:50:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 06/08/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 669760

Código de Autenticação: 33547a25e1



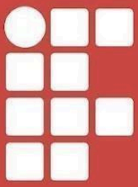


**INSTITUTO FEDERAL**  
Fluminense

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM**  
**TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO**

***CAMPUS CABO FRIO***

**2025**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Fluminense

## **IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

**IFFLUMINENSE – *Campus*: CABO FRIO**

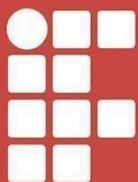
**CNPJ:** 10.779.511/0003-79

**Endereço completo:** Estrada Cabo Frio - Búzios, s/no - Baía Formosa - Cabo Frio - RJ CEP:  
28909-971 Caixa Postal: 112015

**Fone/Fax de contato:** (22) 2645-9500

**E-mail de contato:** [gabinetecf@iff.edu.br](mailto:gabinetecf@iff.edu.br) **Diretor Geral:** Thales Bittencourt de Oliveira

**Número do Processo:** 23321.001190.2021-98



**INSTITUTO FEDERAL**  
Fluminense



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE**  
**CAMPUS CABO FRIO**

**REITOR**

Victor Barbosa Saraiva

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Paulo Vitor Vidal Aguiar

**DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* CABO FRIO**

Thales Bittencourt de Oliveira

**DIRETOR DE ENSINO**

Vinicius Matheus Gomes de Almeida Del Corso

**COORDENADOR DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA**

**EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO**

André Luiz Pestana de Lacerda

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**  
**DO CURSO**

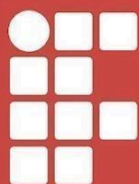
André Luiz Pestana de Lacerda

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ATUALIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO**  
**DO CURSO**

(Atualizado em 2025.1)

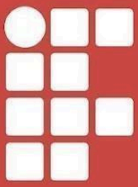
André Luiz Pestana de Lacerda

Marcos da Silveira Pugirá



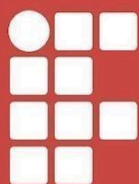
## **SUMÁRIO**

<b>1.</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>5</b>
<b>2.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIA</b>	<b>6</b>
<b>3.</b>	<b>MATRIZ CURRICULAR DO CURSO</b>	<b>7</b>
<b>3.1</b>	<b>REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ</b>	<b>7</b>
<b>4.</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>8</b>
<b>5.</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>18</b>
<b>6.</b>	<b>ITINERÁRIO FORMATIVO NO CONTEXTO DA OFERTA</b>	<b>20</b>
<b>7.</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>20</b>
<b>8.</b>	<b>PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS</b>	<b>21</b>
<b>9.</b>	<b>MECANISMO DE ACESSO AO CURSO</b>	<b>21</b>
<b>10.</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	<b>21</b>
<b>10.1</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS</b>	<b>21</b>
<b>10.2</b>	<b>ÁREAS DE ATUAÇÃO DO EGRESSO</b>	<b>22</b>
<b>11.</b>	<b>CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES</b>	<b>22</b>
<b>12.</b>	<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>	<b>23</b>
<b>13.</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b>	<b>26</b>
<b>13.1</b>	<b>LABORATÓRIO ESPECÍFICO</b>	<b>27</b>
<b>13.2</b>	<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA</b>	<b>28</b>
<b>13.3</b>	<b>BIBLIOTECA</b>	<b>29</b>
<b>14.</b>	<b>CERTIFICADOS</b>	<b>29</b>
<b>15.</b>	<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>30</b>



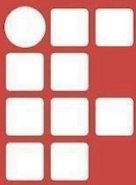
### HISTÓRICO DE MUDANÇAS

<b>CAMPUS CABO FRIO</b>		
<b>CURSO: FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO</b>		
<b>Versão</b>	<b>Processo</b>	<b>Situação</b>
Submissão	23321.001190.2021-98	Aprovação pelo Conselho de Campus
Atualização	23321.000818.2025-61	



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS DA IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
1.	<b>Denominação do Curso</b>	Tecnologias Digitais na Educação
2.	<b>Eixo Tecnológico</b>	Desenvolvimento Educacional e Social
3.	<b>Nível</b>	Formação Inicial e Continuada
4.	<b>Modalidade de Ensino</b>	Qualificação Profissional
5.	<b>Bases Legais</b>	Lei Nº 9394/1996 Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 Resolução Nº 31 do CONSUP, de 8 de junho de 2022 Resolução Nº 44 do CONSUP, de 17 de agosto de 2022,
6.	<b>Unidade Ofertante</b>	IFFluminense <i>Campus</i> Cabo Frio Endereço: Estrada Búzios, s/n - Bairro Baía Formosa
7.	<b>Público-Alvo</b>	Profissionais da educação interessados no tema, e estudantes dos cursos de licenciatura.
8.	<b>Número de vagas oferecidas</b>	40 (50% das vagas reservadas aos servidores do IFFluminense para formação em serviço)
9.	<b>Tipo de Formação</b>	Continuada
10.	<b>Forma de oferta</b>	Semipresencial
11.	<b>Requisitos e formas de acesso</b>	Por edital específico do IFFluminense Campus Cabo Frio
12.	<b>Turno de funcionamento</b>	Noturno
13.	<b>Carga horária total do curso</b>	40h
14.	<b>Periodicidade das aulas</b>	1 vez por semana (Carga Horária Semanal: 3h)
15.	<b>Tempo de duração do curso</b>	1 mês
16.	<b>Coordenação do curso</b>	André Luiz Pestana de Lacerda - alacerda@iff.edu.br
17.	<b>Início do Curso</b>	2º semestre letivo de 2025



## **2. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E METODOLOGIA**

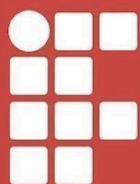
O curso de Formação Continuada em *Tecnologias Digitais na Educação* tem como objetivo promover a reflexão crítica e a qualificação de profissionais da educação para o uso pedagógico das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). A proposta parte do entendimento de que as transformações tecnológicas em curso demandam uma atuação docente capaz de integrar de maneira ética, criativa e significativa, os recursos digitais aos processos de ensino e aprendizagem.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica e nos marcos legais da educação contemporânea, o curso se estrutura como um espaço de diálogo entre teoria e prática, articulando os fundamentos da educação digital com experiências formativas que valorizam a autoria docente, com o suporte da equipe pedagógica, a inovação e a inclusão.

A formação propõe o desenvolvimento de competências digitais que favoreçam a construção de práticas pedagógicas alinhadas às demandas da cultura digital, ao uso de tecnologias assistivas, e à produção de materiais multimídia. Busca-se, assim, ampliar o repertório dos educadores e equipe pedagógica para que possam utilizar as TDIC de forma crítica, reflexiva e comprometida com a melhoria da qualidade da educação.

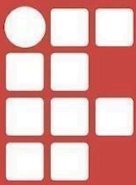
Destinado a professores da educação básica, gestores, técnicos pedagógicos e demais profissionais da área educacional, o curso também se configura como um espaço de escuta, troca de saberes e construção coletiva de soluções para os desafios do cotidiano escolar diante das novas tecnologias.

O curso de Formação Continuada em *Tecnologias Digitais na Educação* foi estruturado em um módulo de 40 horas distribuídas em 5 aulas, na qual os estudantes devem cursar 3 horas semanais presenciais, e desenvolver outras atividades previstas no programa do curso a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional.



### 3. MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

<b>Campus: Cabo Frio</b>									
<b>EIXO TECNOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E SOCIAL</b>									
<b>CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM: TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO</b>									
<b>Ano de Implantação: 2025</b>									
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>								
	<b>Aulas teóricas</b>		<b>Aulas práticas</b>		<b>CH em EaD</b>		<b>Nº de aulas semanais</b>	<b>Total de CH</b>	
	<b>h</b>	<b>horas /aula</b>	<b>h</b>	<b>horas /aula</b>	<b>h</b>	<b>horas /aula</b>		<b>h</b>	<b>horas /aula</b>
As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Contexto Educacional	3h	3,6h/a	-	-	7h	8,4h/a	3h/a	10h	12h/a
Desenvolvimento de Competências Digitais Docentes	3h	3,6h/a	-	-	10h	12h/a	3h/a	13h	15,6h/a
Uso das Tecnologias Digitais no Processo de Ensino e Aprendizagem	9h	10,8h/a	-	-	8h	9,6h/a	3h/a	17h	20,4h/a
<b>Total de aulas semanais e carga horária do curso</b>							3h/a	40h	48h/a



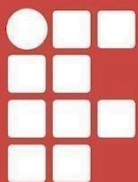
### 3.1 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA MATRIZ DO CURSO



**CARGA HORÁRIA (CH) TOTAL DO CURSO - 40h**

**CARGA HORÁRIA ( PRESENCIAL) DO CURSO - 15h**

**CARGA HORÁRIA (EaD) DO CURSO - 25h**



#### 4. COMPONENTES CURRICULARES

<b>CAMPUS: CABO FRIO</b>		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO</b>		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Desenvolvimento Educacional e Social
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Contexto Educacional		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2025
<b>Carga horária:</b> 10h - 12h/a	<b>Aulas por semana:</b> 1	<b>Período:</b> único

#### **EMENTA**

- As potencialidades e os desafios das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto educacional. A importância da formação continuada; O Processo de ensino e de aprendizagem com o uso das Tecnologias.

#### **OBJETIVOS**

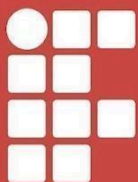
- Compreender o papel das TDIC no cenário educacional contemporâneo e suas contribuições para a prática pedagógica.

#### **CONTEÚDOS**

- A desconstrução do significado inovador da tecnologia na educação;
- As potencialidades das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem;
- Os pressupostos metodológicos frente o uso pedagógico das tecnologias na educação;
- Formação continuada de professores frente a uma nova cultura da aprendizagem.
- O processo de ensino e aprendizagem com o uso das tecnologias.

#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM**

- A metodologia utilizada para o desenvolvimento do componente curricular é uma metodologia ativa, composta de várias etapas integradas, como:
- Aula expositiva dialogada – apresentação dos conteúdos de forma dialógica, com a participação ativa dos alunos.
- Atividades em grupo e/ou individuais – utilizada para resolução de problemas acerca dos conteúdos apresentados, visando a construção e consolidação do conhecimento
- Atividades complementares de estudo e avaliação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Avaliação diagnóstica, formativa e somativa - aplicadas conforme descrito no item 12. Avaliação de Aprendizagem deste PPC.



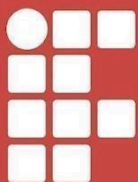
## REFERÊNCIAS

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- POZO, Juan Ignacio. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Revista Pátio, São Paulo**, Ano VIII, n. 31, 2007. Disponível em: <http://www.udemo.org.br/A%20sociedade.pdf>. Acesso em: 20 out 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Brasília: Ministério da Educação, 2022. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp\\_002-19/file](http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp_002-19/file). Acesso em: 10 mai. 2022

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini . **O aprender e a Informática**: a arte do possível na formação do docente. Brasília: Ministério da Educação, 1999. v. 1. 39p.
- BACICH, Lilian. Formação continuada de docentes para uso de metodologias ativas. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. São Paulo: Penso, 2018
- BANNELL, Ralph Ings; DUARTE, Rosália; CARVALHO, Cristina; PISCHETOLA, Miranda; MARAFON, Giovanna; DE CAMPOS, Gilda Helena B. **Educação no século XXI**: cognição, tecnologias e aprendizagens. Petrópolis: Vozes, 2016. Rio de Janeiro: PUC, 2016.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF:Ministério da Educação, 2018.
- DWYER, David; RINGSTAFF, Cathy; SANDHOLTZ, Judith Haymore. Apple Classrooms of Tomorrow (ACOT) The Evolution of Teachers' Instructional Beliefs and Practices in High-Access-to-Technology Classrooms First-Fourth Year Findings, Cupertino, Califórnia, Apple Computer Inc, 1990
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Ed.74. 2022
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 4. ed. São Paulo: Ed. 34, 2021.
- LUCAS, Margarida; MOREIRA, António. **DigCompEdu**: quadro europeu de competência digital para educadores. Universidade de Aveiro: UA Editora, 2018.
- PISCHETOLA, Magda; MIRANDA Lyana Thédiga. **A Sala de aula como ecossistema**: tecnologias, complexidade e novos olhares para a educação. Petrópolis: Vozes, 2021. Rio de Janeiro: PUC, 2021.
- PRENSKY, Marc. **Digital Natives, Digital Immigrants**. On the Horizon, Bradford, v. 9, n. 5, p. 2-6, out. 2001.
- POZO, Juan Ignacio. A nova cultura da aprendizagem. In: POZO, Ignacio. **Aprendizes e mestres**: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 23-40.



<b>CAMPUS: CABO FRIO</b>		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO</b>		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Desenvolvimento Educacional e Social
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Competências Digitais Docentes		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2025
<b>Carga horária:</b> 13h - 15,6h/a	<b>Aulas por semana:</b> 1	<b>Período:</b> único

#### **EMENTA**

- Competências digitais docentes; o Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores; O Referencial de Saberes Digitais do Brasil

#### **OBJETIVOS**

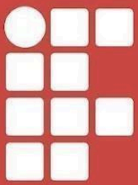
- Desenvolver competências digitais que permitam ao professor integrar ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem.

#### **CONTEÚDOS**

- Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (DigCompEdu)
- Referencial de Saberes Digitais Docentes

#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM**

- A metodologia utilizada para o desenvolvimento do componente curricular é uma metodologia ativa, composta de várias etapas integradas, como:
- Aula expositiva dialogada – apresentação dos conteúdos de forma dialógica, com a participação ativa dos alunos.
- Atividades em grupo e/ou individuais – utilizada para resolução de problemas acerca dos conteúdos apresentados, visando a construção e consolidação do conhecimento.
- Atividades complementares de estudo e avaliação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Avaliação diagnóstica, formativa e somativa - aplicadas conforme descrito no item 12. Avaliação de Aprendizagem deste PPC.



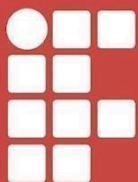
## REFERÊNCIAS

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- LUCAS, Margarida; MOREIRA, António. **DigCompEdu**: quadro europeu de competência digital para educadores. Universidade de Aveiro: UA Editora, 2018.
- Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Referencial de Saberes Digitais Docentes**. Acesso em: 12 mai 2025. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/escolas-conectadas/20240822MatrizSaberesDigitais.pdf>>.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARARIPE, Juliana Pereira Gonçalves de Andrade; LINS, Walquíria Castelo Branco. **Competências Digitais na Formação Inicial de Docentes**. São Paulo: CIEB; Recife: CESAR School, 2020. E-book em pdf.
- BANNELL, Ralph Ings; DUARTE, Rosália; CARVALHO, Cristina; PISCHETOLA, Miranda; MARAFON, Giovanna; DE CAMPOS, Gilda Helena B. **Educação no século XXI: cognição, tecnologias e aprendizagens**. Petrópolis: Vozes, 2016. Rio de Janeiro: PUC, 2016.
- BEHAR, Patricia Alejandra.; SILVA, Ketia Kellen Araujo; **Competências Digitais na Educação**: uma discussão acerca do conceito. Educação em revista. Belo Horizonte. 2019. v35, ed. 209940, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/wPS3NwLTxtKgZBmpQyNfdVg/?lang=pt> – Acesso em: 18 abr. 2023
- POZO, Juan Ignacio. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. **Revista Pátio, São Paulo**, Ano VIII, n. 31, 2007. Disponível em: <http://www.udemo.org.br/A%20sociedade.pdf>. Acesso em: 20 out 2022.
- SALES, Mary Valda; MOREIRA, José António. **Cartografia conceitual de competência e competência digital**: uma compreensão ampliada. Revista UFG, Goiânia, v. 19, 2019. DOI: 10.5216/revufg.v19.65122. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/65122>. Acesso em: 18 mar 2023.



<b>CAMPUS: CABO FRIO</b>		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO</b>		<b>EIXO TECNOLÓGICO:</b> Desenvolvimento Educacional e Social
<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Uso das Tecnologias Digitais no Processo de Ensino e Aprendizagem		<b>ANO DE IMPLANTAÇÃO:</b> 2025
<b>Carga horária:</b> 17h - 20,4h/a	<b>Aulas por semana:</b> 1	<b>Período:</b> único

#### **EMENTA**

- Escolha dos recursos digitais para uso no processo de ensino e aprendizagem; Plataformas para criação e elaboração de atividades interativas e colaborativas.

#### **OBJETIVOS**

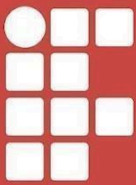
- Apresentar recursos digitais para o uso pedagógico.
- Compreender as possibilidades de utilização no processo de ensino e aprendizagem de acordo com os objetivos didáticos e pedagógicos.

#### **CONTEÚDOS**

- Plataforma Genially
- Plataforma Plickers
- Plataforma Nearpod
- Plataforma Canva

#### **METODOLOGIA DE ABORDAGEM**

- A metodologia utilizada para o desenvolvimento do componente curricular é uma metodologia ativa, composta de várias etapas integradas, como:
- Aula expositiva dialogada – apresentação dos conteúdos de forma dialógica, com a participação ativa dos alunos.
- Atividades em grupo e/ou individuais – utilizada para resolução de problemas acerca dos conteúdos apresentados, visando a construção e consolidação do conhecimento.
- Atividades complementares de estudo e avaliação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- Avaliação diagnóstica, formativa e somativa - aplicadas conforme descrito no item 12. Avaliação de Aprendizagem deste PPC.



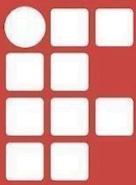
## REFERÊNCIAS

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- LACERDA, André Luiz Pestana de, MACEDO, Suzana da Hora. **A Integração das TDIC nas Práticas Pedagógicas.** 2024 Docentes. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/746934>. Acesso em: 12 mai 2025.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LACERDA, A. L. P. de; MACEDO, S. da H. A integração das tecnologias digitais da informação e comunicação nas práticas pedagógicas: uma proposta de formação continuada para docentes. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 99–108, 2024. DOI: 10.22456/1679-1916.141535. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/141535>. Acesso em: 12 maio. 2025.



## **5. JUSTIFICATIVA**

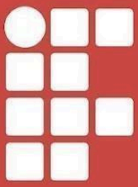
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF) oferta cursos de Qualificação Profissional desde 2008 e vem, aos poucos, consolidando e atendendo essa demanda de formação do trabalhador. No seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional e tecnológica, que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores em variados níveis de escolaridade e formação. Centra-se em ações pedagógicas de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, (re)qualificar e possibilitar tanto a atualização quanto o aperfeiçoamento profissional a cidadãos, estejam eles em atividade produtiva ou não.

Contempla-se ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta ao ambiente formativo pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos. Ancorada na perspectiva crítico-emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

Desde a década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças nos seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passando a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. Mais recentemente, em 2008, a maior parte das instituições federais de educação profissional foi reestruturada para se configurar em uma Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Portanto, tem sido pauta da agenda de governo como uma política pública dentro de um amplo projeto de expansão e interiorização dessas instituições educativas.

Nesse sentido, o IFF ampliou sua atuação em diferentes municípios do Estado do Rio de Janeiro, com a oferta de cursos em diversas áreas profissionais, conforme as necessidades locais e regionais.

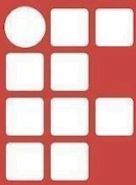
De forma globalizada, a formação inicial e continuada na educação profissional e tecnológica é referenciada como uma oferta educativa que favorece a qualificação, a capacitação e o desenvolvimento profissional de cidadãos nos mais diversos níveis de



escolaridade e de formação. Baseia-se em ações pedagógicas planejadas para atender a demandas socioeducacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consubstancia-se em iniciativas que visam formar, capacitar, qualificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a pessoas em atividade produtiva ou não. Também propicia trazer de volta ao ambiente formativo trabalhadores que foram excluídos dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (IFF 2023/2027), é papel da educação formar estudantes trabalhadores, conhecedores de seus direitos e deveres, por meio de uma educação emancipatória de natureza ético-social, cognitiva e instrumental, que vise à eficácia dos processos formativos sob a exigência da ética e da cidadania, promovendo oportunidades de estudos, não somente para os jovens que estão matriculados na educação formal, mas também para os adultos que precisam de formação continuada.

Nessa perspectiva, o IFFluminense campus Cabo Frio propõe-se a oferecer o Curso de Formação Continuada em ***Tecnologias Digitais na Educação***, na modalidade semipresencial, com a oferta de parte do conteúdo das disciplinas com carga horária na modalidade a distância, por entender que isso contribuirá para a formação humana integral do(a) profissional através da apropriação, produção e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, além da contribuição ao desenvolvimento socioeconômico da região por meio da elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade.



## **6. OBJETIVOS**

### **6.1 Objetivo Geral**

Promover a qualificação de educadores por meio da apropriação crítica e criativa das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), visando à integração pedagógica dessas ferramentas nos processos de ensino e aprendizagem, de forma a potencializar práticas inovadoras, inclusivas e alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

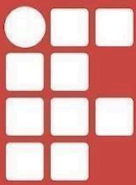
### **6.2 Objetivos Específicos**

O curso FIC em **Tecnologias Digitais na Educação** apresenta os seguintes objetivos específicos:

- Compreender o papel das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no contexto educacional contemporâneo e suas implicações nos processos de ensino e aprendizagem.
- Desenvolver competências digitais que possibilitem o uso crítico, ético e pedagógico das tecnologias em sala de aula.
- Explorar ferramentas e recursos digitais que favoreçam metodologias ativas, como sala de aula invertida e rotação por estações.
- Elaborar propostas pedagógicas inovadoras, integrando as TDIC de maneira planejada e alinhada ao currículo.
- Refletir sobre práticas inclusivas e acessíveis, utilizando as tecnologias como aliadas na promoção da equidade educacional.
- Estimular a colaboração entre educadores, por meio de redes e ambientes virtuais de aprendizagem, para troca de experiências e construção coletiva do conhecimento.
- Analisar criticamente os impactos das tecnologias digitais na formação dos estudantes e nas relações escolares, promovendo o uso consciente e responsável desses recursos.

## **7. PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITO**

O Curso de Formação Continuada em **Tecnologias Digitais na Educação** busca atualizar profissionais da educação e estudantes de cursos de licenciatura, para o uso das tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas.



Exige-se para o ingresso ao curso a formação mínima do ensino médio completo, além de ter conhecimentos básicos de informática e navegação na internet (uso de e-mail, editores de texto, navegação em sites e plataformas educacionais). Dispor de acesso a um dispositivo com conexão à internet para participação nas atividades online.

## **8. MECANISMO DE ACESSO AO CURSO**

O Processo Seletivo de Ingresso ao Curso de Formação Continuada em **Tecnologias Digitais na Educação** será realizado em etapa única, por ordem de inscrição, em formulário próprio, divulgado no portal institucional de seleção de estudantes. Quando o curso for ofertado em parceria com um município, ficará a cargo deste a definição dos pré-requisitos e etapas do processo seletivo, contudo caberá ao IFF a elaboração do Edital de Ingresso de Estudantes para os Cursos de Formação Inicial e Continuada, dentro das normas definidas pelo ente parceiro, e a matrícula dos cursistas no sistema Acadêmico.

## **9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

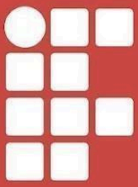
Espera-se do egresso do Curso de Formação Continuada em **Tecnologias Digitais na Educação**, ser capaz de integrar de forma crítica, criativa e pedagógica, as TDIC aos processos de ensino e aprendizagem, estando apto a:

- planejar e aplicar estratégias didáticas que utilizem recursos digitais com intencionalidade pedagógica;
- promover ambientes de aprendizagem colaborativos, inovadores e inclusivos por meio das tecnologias;
- avaliar e selecionar ferramentas digitais adequadas às diferentes etapas e modalidades de ensino;
- refletir sobre os impactos sociais, éticos e educacionais do uso das tecnologias na escola;
- atuar como multiplicador de práticas inovadoras, contribuindo para a transformação digital da cultura escolar.

### **9.1. Competências Gerais**

O estudante egresso será capaz de:

- Integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ao planejamento e à prática pedagógica.



- Utilizar metodologias ativas e recursos digitais para promover aprendizagens significativas.
- Analisar e refletir criticamente sobre o impacto das tecnologias na educação.
- Selecionar e aplicar ferramentas digitais adequadas aos objetivos educacionais.

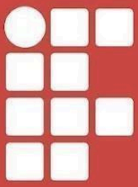
### **9.2 Áreas de Atuação do Egresso**

O estudante egresso do curso atuará em sala de aula presencial e/ou virtual, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); gestão escolar e coordenação pedagógica; formação continuada de educadores; participação em projetos interdisciplinares; produção de materiais e conteúdos digitais educativos.

## **10. OFERTA DE COMPONENTES CURRICULARES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

A proposta de disponibilizar 63% da carga horária do Curso de Formação Continuada **Tecnologias Digitais na Educação**, na modalidade de Educação a Distância (EaD) representa um elemento estratégico para a permanência e o êxito dos cursistas, justamente pela adaptabilidade de horários que essa modalidade propicia. O objetivo é proporcionar ao estudante uma experiência formativa que estimule a disciplina, a organização pessoal e a autonomia no processo de aprendizagem. Além disso, busca-se ampliar o acesso ao curso por meio da flexibilização dos horários de estudo, superando barreiras relacionadas à localização geográfica e dificuldades de deslocamento até o Campus.

Na elaboração do Plano de Ensino, é fundamental considerar que os métodos e os recursos utilizados na EaD promovem a integração de diferentes mídias, tecnologias, ferramentas, linguagens e materiais didáticos acessíveis. Esses recursos devem também favorecer a interação entre os diversos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Os componentes curriculares na modalidade a distância contarão com encontros presenciais obrigatórios, a serem realizados no Campus Cabo Frio, ou em local a definir quando o curso for ofertado em parceria com algum dos municípios de abrangência do IFFluminense Campus Cabo Frio, sob a orientação do professor formador. As atividades avaliativas deverão ser planejadas de forma a favorecer a aplicação prática e a articulação dos conteúdos abordados em cada unidade curricular, visando à formação integral do estudante como agente ativo no processo educativo.



O calendário acadêmico inclui os componentes curriculares ofertados na modalidade a distância, bem como seus encontros presenciais obrigatórios para avaliação. Esse calendário é divulgado tanto no campus quanto no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com antecedência suficiente para garantir o planejamento dos estudantes. O Campus Cabo Frio, por sua vez, assegura infraestrutura adequada para a realização dessas atividades presenciais — como avaliações, práticas, seminários e momentos de interação coletiva —, incentivando o estudo autônomo e colaborativo, cabendo também ao ente parceiro disponibilizar infraestrutura adequada para o bom desenvolvimento do curso.

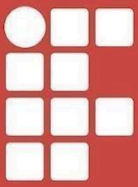
O IFF Campus Cabo Frio dispõe de condições estruturais, pedagógicas e tecnológicas que garantem o uso seguro e acessível de seus ambientes; mobiliários; equipamentos; materiais didáticos; e sistemas de comunicação e informação por todos os estudantes. Dessa forma, são contempladas as diversas dimensões da acessibilidade: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal.

### **10.1. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

Para a oferta dos componentes curriculares na modalidade a distância, será utilizado o AVA (Moodle), disponível em <ead2.iff.edu.br>, seguindo as diretrizes estabelecidas pelos documentos institucionais do Instituto Federal Fluminense (IFF). Assim, caberá ao Campus Cabo Frio assegurar os recursos e condições necessárias para o acompanhamento efetivo dos estudantes nessas unidades curriculares.

As disciplinas ofertadas na modalidade a distância serão organizadas no AVA pelo professor formador, que deverá detalhar em seu Plano de Ensino os objetivos pedagógicos, os instrumentos de avaliação, os recursos a serem utilizados e as estratégias de atendimento aos estudantes. Todo o material didático — seja ele produzido ou adaptado — será disponibilizado por meio da referida plataforma. Os alunos também poderão utilizar, sem restrições, os equipamentos disponíveis no Campus Cabo Frio para a realização das atividades propostas.

A Instrução Normativa nº 3/2021 – DIRCREFREIT/REIT/IFFLU estabelece as orientações para a manutenção, avaliação e atualização do Moodle, reconhecendo que a plataforma é periodicamente analisada quanto a sua usabilidade, acessibilidade, funcionalidades, capacidade de atualização, entre outros critérios técnicos definidos pela Coordenação de Educação a Distância (CEAD) do Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação. Diante disso, considera-se que o AVA dispõe de plenas condições para atender às demandas pedagógicas e às necessidades dos estudantes no processo formativo (IFFluminense, 2021a).



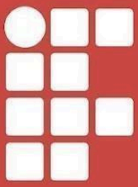
## **10.2. Equipe Multidisciplinar**

A efetivação dos princípios pedagógicos previstos neste projeto pedagógico de curso, serão assegurados por uma equipe multidisciplinar, de forma a garantir um processo formativo mais equitativo, humano e eficiente, para os estudantes dos cursos de formação inicial e continuada. Os cursos, voltados à qualificação profissional e ao desenvolvimento de competências diversas, exigem uma estrutura de apoio para além do conteúdo técnico, considerando as múltiplas dimensões que envolvem o percurso educacional dos estudantes.

A presença de profissionais como pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e demais agentes educativos permite uma abordagem integrada das necessidades dos cursistas, favorecendo o acolhimento, a permanência e o êxito nos estudos. O pedagogo contribui com o planejamento e a mediação pedagógica, atuando na organização didática e na orientação das práticas de ensino e aprendizagem. O psicólogo, por sua vez, oferece suporte emocional, atuando na escuta sensível e no fortalecimento da autoestima, da motivação e da saúde mental dos estudantes, fatores essenciais para o bom desempenho acadêmico. Já o assistente social é peça-chave na identificação e encaminhamento de demandas socioeconômicas, promovendo o acesso a políticas públicas, auxílios e serviços que possam mitigar situações de vulnerabilidade e desigualdade.

A atuação conjunta desses profissionais, em diálogo constante com os docentes e a coordenação do curso, possibilita intervenções mais eficazes e coerentes com o perfil dos estudantes atendidos. Além disso, outros agentes — como técnicos em assuntos educacionais, profissionais da inclusão, tutores e equipe administrativa — desempenham papéis complementares que fortalecem a estrutura institucional de apoio, garantindo o funcionamento articulado das diferentes frentes do curso. Ao reconhecer a diversidade dos sujeitos que integram os cursos FIC, essa equipe multidisciplinar atua na construção de um ambiente educacional mais acessível, inclusivo e comprometido com o desenvolvimento integral dos cursistas.

O material didático desempenha um papel essencial no processo de ensino e aprendizagem, especialmente na modalidade de educação a distância. Nessa modalidade, ele deve garantir uma comunicação clara, acessível e eficaz com o estudante, atuando como um instrumento mediador na construção do conhecimento. Para isso, é importante que apresente uma linguagem acolhedora, motivadora e dialógica, conforme orientações estabelecidas pela Instrução Normativa nº 4/2021 – PROEN/REIT/IFFLU (IFFluminense, 2021b).



A produção dos materiais fica a cargo do professor formador responsável por cada componente curricular e deve estar em sintonia com os objetivos formativos do Curso de Formação Continuada em **Tecnologias Digitais na Educação**. É recomendado que esses materiais sejam diversificados em suas mídias — incorporando textos, imagens, vídeos e áudios —, de modo a enriquecer o processo de aprendizagem e contribuir para o desenvolvimento das competências previstas no curso. A linguagem adotada deve ser adequada ao perfil do público-alvo, considerando clareza, acessibilidade e coerência textual.

A normativa mencionada também fornece diretrizes importantes para a produção de materiais na modalidade EAD, incentivando o uso de diferentes linguagens e suportes para tornar o conteúdo mais dinâmico e inclusivo. Todos os materiais elaborados serão disponibilizados aos estudantes por meio do AVA, hospedado na plataforma Moodle, em <ead2.iff.edu.br>. Quando necessário, haverá também a versão impressa dos materiais, garantindo o acesso aos conteúdos a todos os cursistas, independentemente de suas condições de conectividade.

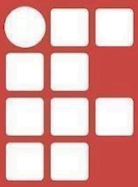
### **10.3. O papel do professor formador**

O professor formador deve possuir amplo conhecimento sobre as concepções, os princípios e os conteúdos das disciplinas que leciona. No contexto da educação a distância, é fundamental que esses profissionais dominem as ferramentas, os recursos e as metodologias específicas dessa modalidade, além de estarem familiarizados com os processos de avaliação da aprendizagem.

Cada professor formador será responsável por um componente curricular com carga horária na modalidade a distância. Suas atribuições incluem a organização e execução do planejamento do curso, adaptando metodologias e estratégias pedagógicas que atendam às necessidades dos conteúdos a serem abordados. Isso inclui a elaboração de materiais didáticos, a inserção de recursos multimídia na plataforma Moodle e a revisão contínua desses conteúdos e das atividades disponibilizadas no AVA Institucional.

Além disso, os professores formadores devem preparar materiais e orientações que possibilitem o bom andamento das atividades tanto a distância quanto presenciais. Esse processo de preparação será realizado em colaboração com a Equipe Multidisciplinar e a Coordenação de Curso.

No papel de orientadores, os professores formadores também têm um papel essencial no processo pedagógico. Eles devem apoiar os estudantes no desenvolvimento de atividades individuais e colaborativas, estimular o autoestudo e esclarecer dúvidas sobre conteúdos específicos ou sobre o uso das tecnologias no curso. A comunicação constante com os alunos e



com a equipe pedagógica é crucial para garantir o acompanhamento das atividades, identificar e ajudar os alunos com dificuldades, especialmente aqueles que apresentam baixo engajamento ou participação nas atividades. Além disso, os professores devem ter um bom conhecimento do conteúdo da disciplina, das atividades propostas, das metodologias de ensino e do perfil do egresso, alinhando essas informações com o Projeto Pedagógico do curso.

É importante também que os professores formadores participem ativamente das ações de capacitação e atualização profissional oferecidas pela instituição, garantindo que sua prática pedagógica esteja sempre em sintonia com as melhores práticas educacionais e as necessidades do contexto de ensino a distância.

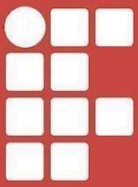
## **11. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação da aprendizagem compreende um processo contínuo e cumulativo, e assume as funções diagnóstica, formativa e somativa, de maneira integrada ao processo de ensino e aprendizagem. Essas funções devem ser observadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes.

Nessa perspectiva, a avaliação deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração os aspectos qualitativos e os quantitativos. A avaliação é concebida, portanto, como um diagnóstico que orienta o (re)planejamento das atividades, que indica os caminhos para os avanços, como também, que busca promover a interação social e o desenvolvimento cognitivo, cultural e socioafetivo dos estudantes.

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento. A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas e práticas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e à realização das atividades.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas disponibilizadas no AVA, nas atividades realizadas nos encontros presenciais.



Em atenção à diversidade, apresentam-se, como sugestão, os seguintes instrumentos de acompanhamento e avaliação da aprendizagem escolar:

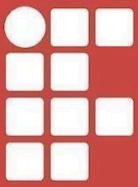
- observação processual;
- avaliações escritas em grupo e individual;
- produção de portfólios;
- relatos escritos e orais;
- relatórios de trabalhos e projetos desenvolvidos.

Além disso, o processo de avaliação deve levar em conta a assiduidade dos estudantes, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996). Portanto, a frequência mínima exigida será de 75% do total da carga horária de cada componente curricular (IFF, 2018) para ser aprovado ao final do curso, e obter rendimento satisfatório em cada componente curricular. Caso seja detectada a necessidade de atividades de recuperação de aprendizagem dos estudantes em algum dos componentes curriculares, recorrer-se-á às diversas estratégias metodológicas, respeitando-se o limite de carga horária do componente curricular.

Deverão ser utilizados instrumentos avaliativos distintos por componente curricular com a avaliação desenvolvida através das seguintes práticas:

- Participação nas aulas;
- Atividades para fixação das competências trabalhadas;
- Participação e comprometimento com o curso;
- Frequência no curso;
- Interação oral entre os cursistas.

O rendimento do estudante será registrado no Sistema Acadêmico, ao final de cada unidade curricular ou disciplina, apontando a nota obtida pelo estudante. Cada disciplina será avaliada em 10 pontos. O professor responsável pela disciplina deverá planejar, elaborar e aplicar as avaliações considerando a avaliação processual e oportunizando a recuperação dos estudantes. Aos cursistas que não atingirem, ao final da disciplina, nota igual ou superior a 60%, será concedida a oportunidade de recuperação paralela, tais como repetir avaliações do componente curricular cursado. No caso de reavaliação, o estudante ficará com a maior nota obtida. Será considerado aprovado no curso o estudante que obtiver média igual ou superior a 60% em cada



componente curricular cursado. Os estudantes que não atingirem, ao final do curso, a média estabelecida para aprovação, será concedida a oportunidade de realizar recuperação final, desde que tenham cumprido, no mínimo, 75% da carga horária do curso.

Assim, é considerado APROVADO o estudante com frequência de, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total e rendimento maior ou igual a 60 (sessenta), em cada componente curricular.

**Tabela 1 Equivalência entre conceitos e notas dos FIC**

Conceito	Nota equivalente
A-Aprovado	< ou igual a 60
R- Reprovado	> 60

Fonte: Elaboração própria. 2024

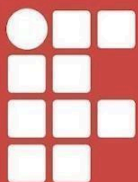
Por fim, a avaliação deve favorecer a reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, priorizando o desenvolvimento de atividades contextualizadas que estimulem o uso das competências pessoais do aluno na atuação profissional do seu entorno, assumindo, desta forma, sua função diagnóstica, formativa e somativa com domínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

## 12. INFRAESTRUTURA

O Instituto Federal Fluminense *Campus* Cabo Frio apresenta uma infraestrutura composta por laboratórios, Micródomo/Telecentro, instalações sanitárias bem conservadas, amplas áreas para circulação, uma biblioteca, salas administrativas, salas de aula, registro acadêmico, Napne, refeitório e um auditório.

O Curso FIC em *Tecnologias Digitais na Educação* utilizará alguns desses espaços, a saber:

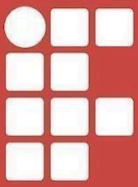
- Laboratório de informática;
- Salas (de aula, administrativas)
- Micródomo/Telecentro
- Espaços comuns ( área de circulação, refeitório, auditório, sanitários)
- Espaços administrativos e de apoio (Registro Acadêmico, NAPNE)
- Biblioteca



### 13.1 Laboratório de Informática

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - LABORATÓRIO BLOCO A</b>	
<b>Laboratório de Informática</b>	
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Microsoft® Windows Vista™ Business. Processador Intel(R) Core(TM)2 Duo CPU E8400 @ 3.00GHz. Memória RAM. DIMM 2 (No ECC). GB 2. HD 160 GB	40
Monitor LCD Philips 150S, 15 polegadas, 50/60 Hz	40
Teclado BraView modelo TCO-2015M 870 PS/2 preto	40
Mouse BraView modelo MO-870PS2 preto	40
Estabilizador de tensão RCG Energetic 1.0, monovolt 115 Vac/60 Hz, potência nominal 300 Va, corrente nominal 2,62 A	6
Switch Planet 24-Port 10/100 Mbps	2

<b>LABORATÓRIO - BLOCO C</b>	
<b>Micródomo/Telecentro</b>	
<b>EQUIPAMENTOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Linux Comunicações 6.0. Intel(R) Core(TM) i5-7200U CPU Q8200 @ 2.33GHz. DIMM 2 (No ECC). GB 2. HD 160 GB	20
Monitor LCD Philips 150S, 15 polegadas, 50/60 Hz	20
Teclado BraView modelo TCO-2015M 870 PS/2 preto	20
Mouse BraView modelo MO-870PS2 preto	20

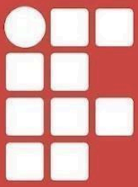


### **13.2 Biblioteca**

A biblioteca do Instituto Federal Fluminense Campus Cabo Frio é um acesso de consulta a um vasto acervo bibliográfico e um espaço para estudos. Ela oferece um espaço que inclui:

- Cinco blocos com 32 estantes com cinco prateleiras cada, onde fica organizado, em seus respectivos assuntos, o acervo da biblioteca;
- Cinco mesas de consulta e estudos com quatro lugares cada;
- Seis cabines de estudos individuais;
- Duas poltronas de leitura; Um balcão de referência para atendimento ao usuário com dois computadores para a realização da circulação do material (empréstimos e devoluções);
- 52 armários de guarda volumes;
- Dois aparelhos de ar condicionado de 48 btu para climatização da biblioteca.

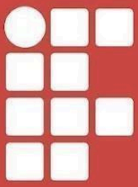
Atualmente existe o acervo bibliográfico físico que pode ser acessado pelo link <http://terminal.biblioteca.iff.edu.br/>.



### **13. CERTIFICADOS**

A matrícula e a certificação do curso de Formação Continuada em **Tecnologias Digitais na Educação** são de responsabilidade do IFFluminense – campus Cabo Frio.

Os estudantes que forem aprovados em todos os componentes curriculares do curso recebem a certificação de Curso FIC em *Tecnologias Digitais na Educação* emitido pelo Registro Acadêmico do IFFluminense *Campus* Cabo Frio com a carga horária total de 40h..



## 14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Acesso em 20/10/2024. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/19394.htm)

BRASIL. Ministério da Educação. Guia de Cursos FIC do PRONATEC/MEC. 4. ed. Brasília: MEC. 2016. Acesso em 15/10/2024. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/36436-guia-pronatec-de-cursos-fic>

BRASIL. Ministério da Educação; MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. Mapa de Demandas. 2023. Acesso em 15/10/2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/paineis-de-monitoramento-e-indicadores/mapa-de-demandas>

BRASIL. Ministério do Turismo. Mapa do Turismo 2024. Acesso em 16/10/2024. Disponível em: <https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>

IFFLUMINENSE. Conselho Superior (CONSUP). Resolução no 209, de 23 de novembro de 2023. Aprova a Regulamentação Didático-Pedagógica (RDP) do Instituto Federal Fluminense. Acesso em 20/10/2024. Disponível em: <https://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2023/resolucao-1700765113.85>